

PROGRAMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

INICIATIVA UM MILÃO

Tete, Manica e Sofala



Saneamento rural – Subida na escada de Saneamento

Introdução:

O programa integrado de abastecimento de água e saneamento rural que está a ser implementado em 18 distritos das províncias de Tete, Manica e Sofala, depois de cerca de um ano de sua implementação, como estratégia para acelerar os resultados de saneamento, foi introduzido no país a abordagem de Saneamento Total Liderado Pela comunidade (SANTOLIC), associado a abordagem de premiação, mais tarde designada por reconhecimento.

O SANTOLIC foi introduzido em 2008 como uma abordagem nova no país e com objectivo de aumentar a cobertura de saneamento. Desde então mostrou ter resultados muito positivos. Até o momento mais de 480 comunidade foram declaradas Livres de Fecalismo a céu aberto, cerca de Latrinas foram construídas e mais de um milhão de pessoas tem acesso ao saneamento nos 18 distritos abrangidos pelo programa e outras instituições adoptaram nas suas actividades de promoção de Higiene e saneamento a abordagem, tendo introduzido nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Zambézia e Niassa, como é o caso da CARE Internacional.

Um estudo realizado pelo Banco Mundial (WSP Maio 2008) para verificar a sustentabilidade do SANTOLIC, revelou que na maioria dos casos, quando as latrinas desabam em tempo chuvoso as comunidade reconstroem nas, mantendo o seu estado LIFACA.

O estudo de avaliação de meio-termo do programa, que foi realizado em 2010 para verificar o impacto do programa, (UNICEF....) e o estudo de verificação da sustentabilidade que é realizado anualmente, (UNICEF...) revelaram entre vários resultados a fraca ou má qualidade das latrinas construídas pela comunidade, nas comunidades declaradas LIFECA.

Em 2011, alcançada a meta de um milhão de novos utilizadores de saneamento, o programa viu como desafio a manutenção do estado LIFECA das comunidades e a sua subida na escada de saneamento.

Melhoramento das latrinas:

Saneamento seguro é definido como um conjunto de infra-estruturas, serviços e comportamentos dos utentes que resultam na separação higiénica dos dejectos humanos do contacto humano de forma sustentável. (WSP: Setembro 2010) Esta definição refere essencialmente três elementos ou componentes que são a infra-estrutura, os serviços e os comportamentos.

Para ir ao encontro da definição do saneamento seguro, foi incluído nas metas das ONGs implementadoras de PEC Zonal como um dos indicadores para os contratos de 2011-2013, a transformação de comunidades LIFECA e comunidades LIFECA melhoradas, isto é, comunidades LIFECA com 100% de latrinas melhoradas.

Como piloto foi orientado que cada ONG deveria trabalhar com esta abordagem em pelo menos 3 comunidades por distrito. Foram definidos critérios de selecção das comunidades para orientar o trabalho das ONG:

- Comunidade com cerca de 50 famílias, cerca de 500 pessoas
- Comunidade com mais de 50% de latrinas melhoradas ou seguras
- Comunidade com líder activo
- Comunidade com material de construção disponível
- Se possível dentro do mesmo posto administrativo

Avaliação:

Após cerca de dois meses de trabalho nas comunidades, foi feita a avaliação das comunidades candidatas (ficha de avaliação em anexo).

As equipas de avaliação foram constituídas por técnicos da DPOPH, DPSMAS, DPE, UNICEF e DPCAA. E ao nível distrital participaram os técnicos do SDPI, SDEJT, SDSMAS.

A avaliação visava visitar 100% das casas nas comunidades candidatas para certificar não só a presença da latrina como também a qualidade desta.

A ficha de avaliação para o efeito, foi elaborada com base na ficha já existente para avaliação das LIFECA e na ficha de levantamento usada pelas ONG. Esta ficha tinha em conta aspectos como: Tipo de laje, cobertura, privacidade, sistema de lavagem das mãos e verificar a presença de água sabão ou cinza no local.

Resultados:

De um total de 76 comunidades avaliadas (31 Sofala, 23 Manica, 22 Tete), foram apuradas para ODF+ 58 comunidades (26 Sofala, 15 Manica e 17 Tete), tendo regredido no total para o FCA 5 comunidades (2 em Guro sede, 1 em Gondola – Dewe, e 2 em Tsangano).

Assim, um total de 2860 latrinas foram melhoradas nos diversos aspectos (chão, paredes, cobertura, privacidade, lavagem das mãos), beneficiando um total de 16 197 pessoas vivendo com saneamento seguro.

Tabela 1: Resultados globais (3 províncias): Número de ODF+ alcançados, latrinas melhoradas e utentes por província.

Província	Resultados alcançados			
	Nr ODF+	Nr Pessoas com saneamento seguro	Nr de latrinas melhoradas	OBS
Sofala	26	7098	1122	1º lugar
Tete	17	4718	718	2º lugar
Manica	15	4381	1028	3º lugar
Total	58	16197	2868	

NB: Para detalhes por província e por distrito, vide os resultados em anexo 1.

Lições aprendidas:

- A avaliação porta a porta dá resultados mais precisos
- Este tipo de avaliação só é eficaz em comunidades com menos de 100 famílias e não dispersas.
- Os líderes estão conscientes da sua re4sponsabilidade ou compromisso com as questões do saneamento
- Nas zonas rurais as comunidades são muito dinâmicas em termos de migração, encontra se sempre família novas e até ainda a instalar- se.
- Em algumas comunidades um mesmo agregado familiar tem mais do que uma latrina, dependendo do número de esposas que o chefe de família tem, aspecto a considerar na contagem de latrinas.
- A combinação do despertar com SANTOLIC com a abordagem de Saneamento seguro mostrou se eficaz para tornar algumas comunidades não LIFEACAS directo para o LIFECA melhorado (exemplo da comunidade de Khumo em Marávia).
- O envolvimento activo do governo distrital e a boa “liderança” dos líderes é crucial para o sucesso do processo e do programa no seu todo.
- O fracasso de alguns distritos em alcançar as metas, deveu se também ao limitado tempo (75 – 80) dias de implementação e fraco acompanhamento pelos Das e SDPI.

Recomendações

- As ONGs devem expandir a experiência
- Na avaliação de Novembro deve se distinguir se a comunidade avaliadas são ODF ou ODF+ e registar o número de latrinas que faltam para se atingir LIFECA melhorado
- Para 2012 as metas das ONG devem ser apenas de LIFECAS melhoradas.
- Em algumas comunidades a ONG deve orientar a comunidade para melhorar a altura das latrinas e a largura da porta/entrada
- Em zonas onde abundam animais domésticos (porcos, galinhas, cabritos, cães e outros), deve se assegurar que estes estejam em locais cercados.
- Assegurar que o processo de melhoramento das latrinas pelas comunidades seja contínuo.

ANEXOS:

1. Resultados por província
2. Ficha de avaliação
3. Ficha de levantamento do tipo de latrinas na comunidade